

400 QUESTÕES

SME JOINVILLE-SC

NÍVEL MÉDIO - AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO
INFANTO JUVENIL E AUXILIAR DE EDUCADOR



CADERNO DE TREINAMENTO



QUESTÕES GABARITADAS



DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



SME Joinville SC

*400 Questões Gabaritadas
Nível Médio - Auxiliar de Desenvolvimento – Infanto Juvenil e
Auxiliar de Educador*

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES.....	1
GABARITO	97

MATEMÁTICA

QUESTÕES.....	1
GABARITO	46

POLÍTICAS E LEGISLAÇÕES DA EDUCAÇÃO

QUESTÕES.....	1
GABARITO	49

SUMÁRIO



1. (INSTITUTO AVALIA - 2024)

Assinale a alternativa em que todas as palavras foram escritas corretamente.

- (A) Vicicitude – contorsão – maciço – manteguera.
- (B) Dissentir – corrigir – tranquilizar – subsídio.
- (C) Prostação – pertubar – europeia – geleia.
- (D) Madastra – reinvidicar – rúbrica – sombrancelha.
- (E) Pretencioso – tijela – jiboia – herói.

2. (INSTITUTO AVALIA - 2024)

Considere o texto a seguir para responder a questão

A ARTE DE COMBATER A SOLIDÃO NA GRANDE CIDADE

Com cada vez mais gente morando sozinha, a cidade vai ter que suprir a possibilidade de encontros.

Mauro Calliari

Cada vez mais pessoas moram sozinhas no Brasil. Em pouco mais de dez anos, o percentual de lares uni-pessoais aumentou de 12% para quase 16%. São 11,8 milhões no país, distribuídas em todas as idades.

Nos Estados Unidos, esse número chega a mais de 30%. Anos atrás, um comunicado do Ministério da Saúde americano alertou para a epidemia de solidão. Morar sozinho não é nem bom, nem ruim, mas, seres gregários que somos, não dá para não constatar que na cidade grande, a “solitude”, aquela sensação de estar bem consigo mesmo, pode muitas vezes descambar para a solidão mesmo, aquela sensação de que algo está acontecendo e você ficou de fora.

O assunto é sério, está crescendo e precisa de cidades que ajudem pessoas a se encontrarem. E aqui temos uma contradição: São Paulo oferece milhares de oportunidades de encontros, espaços públicos, cursos, lazer, até de graça. E ao mesmo tempo não facilita que as pessoas cheguem aos lugares e se sintam seguras nos seus deslocamentos.

O encontro virtual e o encontro real

Atualmente, multiplicam-se as possibilidades do que fazemos em casa. A economia de tempo e a conveniência são ótimas, mas o mundo virtual tem limitações. A maior delas é justamente a supressão de oportunidades de surpresas, conversas e encontros imprevistos.

Por mais desprezado que seja, o papo furado, a conversinha fiada, faz parte da vida urbana. Na fila da catraca do metrô, no caixa do supermercado ao encontrar um vizinho, sempre tem espaço para um comentário rápido, uma troca de opiniões que pode dar alguma cor ao dia. [...]

A arquitetura e o urbanismo fazem diferença

Uma pesquisa de 2017, em Vancouver, mostrou algo incrível: quem mora em prédios mais altos do que cinco andares tem mais dificuldade de conhecer vizinhos. Se for assim, é bem possível que a forma pouco inspirada da nossa verticalização — prédios altíssimos, estúdios minúsculos, garagens ostensivas e pouca interação com a rua — esteja jogando contra a vida na rua, que poderia ganhar densidade e vitalidade com mais predinhos baixos no lugar de casas.

**1. (2025)**

Em uma caixa há uma determinada quantidade de bolas. Qualquer bola nessa caixa ou é branca ou é preta. Se uma dessas bolas for retirada ao acaso, a probabilidade de que tal bola seja branca é $\frac{2}{9}$.

Portanto, a quantidade de bolas pretas na caixa pode ser

- (A) 14.
- (B) 15.
- (C) 16.
- (D) 17.
- (E) 18.

2. (2024)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a necessidade de garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas na área de Matemática em todo o Ensino Fundamental. Tal desenvolvimento deve ser consolidado a partir da abordagem de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.

Assinale a opção que apresenta uma habilidade referente à unidade temática “Probabilidade e Estatística” e ao objeto de conhecimento “Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis”, recomendada para ser desenvolvida no 5o ano do Ensino Fundamental.

- (A) (EF05MA06) – Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
- (B) (EF05MA09) – Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
- (C) (EF05MA22) – Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
- (D) (EF05MA23) – Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
- (E) (EF05MA25) – Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

3. (2024)

Em uma urna há 12 bolas. Algumas são brancas e as demais, pretas. Se uma bola for retirada aleatoriamente dessa urna, a probabilidade de que seja branca é igual a $\frac{1}{3}$.

Uma forma de fazer com que essa probabilidade aumente para $\frac{1}{2}$ é

- (A) retirar da urna uma bola preta.
- (B) retirar da urna duas bolas pretas.
- (C) colocar mais 2 bolas brancas na urna.



1. (2025)

Madalena é trabalhadora rural e realiza sua atividade laboral durante o período noturno. Desejando que seu filho, Salomão, que tem 17 anos de idade, exerça atividade laboral como trabalhador urbano, convence-o a buscar um emprego noturno, como o dela, na cidade mais próxima do local onde ela reside. Com relação ao seu outro filho, Samuel, que tem 15 anos de idade, Madalena deseja que ele trabalhe como aprendiz, durante o dia, também na cidade. Com base apenas nas informações fornecidas, a remuneração do trabalho de Madalena deve ser

(A) superior à do trabalho diurno, sendo que seu filho Salomão poderá realizar a atividade que deseja por ser maior de 16 anos de idade e Samuel não poderá trabalhar como aprendiz por ter menos de 16 anos de idade.

(B) igual à do trabalho diurno por ser trabalhadora rural, sendo que seu filho Salomão poderá realizar a atividade que deseja por ser maior de 16 anos de idade e Samuel também poderá trabalhar como aprendiz por ter mais de 14 anos de idade.

(C) superior à do trabalho diurno, sendo que seu filho Salomão poderá realizar a atividade que deseja por ser maior de 16 anos de idade e Samuel poderá trabalhar como aprendiz por ter mais de 14 anos de idade.

(D) igual à do trabalho diurno por ser trabalhadora rural, sendo que seu filho Salomão não poderá realizar a atividade que deseja por ser menor de 18 anos de idade e Samuel poderá trabalhar como aprendiz por ter mais de 14 anos de idade.

(E) superior à do trabalho diurno, sendo que seu filho Salomão não poderá realizar a atividade que deseja por ser menor de 18 anos de idade e Samuel poderá trabalhar como aprendiz por ter mais de 14 anos de idade.

2. (2025)

Considere:

I. Aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, sendo no máximo de trinta dias, nos termos da lei.

II. Seguro-desemprego, em caso de desemprego voluntário ou involuntário.

III. Remuneração do trabalho noturno superior à do diurno.

É(São) direito(s) dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social, o que consta em

(A) II e III, apenas.

(B) I, II e III.

(C) I e II, apenas.

(D) III, apenas.

(E) I, apenas.

3. (2024)

Após completar dezoito anos de idade, Jonas, pretendendo ingressar no mercado de trabalho, resolveu analisar o texto constitucional, para conhecer os direitos dos trabalhadores. Nesse cenário, considerando as disposições da Constituição Federal, é direito do trabalhador urbano e rural



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

QUERO MINHA APROVAÇÃO!